



## ACTA 08/2026

Aos dezasseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas, reuniu, na sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Direita, n.º 80, na Carregueira, a Junta de Freguesia, em sessão ordinária, sob a presidência de Joel Nunes Marques, e com a presença dos vogais efetivos Elisabete Antunes da Silva Morgado Gouveia e João Manuel dos Santos Rodrigues.


A reunião foi convocada nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o fixado na primeira reunião do Executivo, que aprovou a Proposta 010\_PRES\_2025, estabelecendo a realização de reuniões ordinárias na terceira quinta-feira de cada mês, através de Edital datado de 10 de abril de 2026.

Após verificação da existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e deu início à ordem de trabalhos, pelas dez horas e cinco minutos.

### **Ponto 1 – Informação Escrita do Presidente – 13 de março a 8 de abril de 2026** (Informação 025\_PRES\_2026)

O Sr. Presidente apresentou a Informação Escrita referente ao período compreendido entre 13 de março e 8 de abril de 2026, elaborada nos termos do regime jurídico das autarquias locais. O documento detalhou a atividade desenvolvida pela autarquia, com especial enfoque na consolidação das ações de recuperação pós-tempestade, na manutenção do espaço público, no reforço da coesão social e na articulação institucional. No domínio da Proteção Civil e Gestão de Emergências, as equipas da Junta mantiveram-se em alerta, dando resposta a situações pontuais de queda de árvores e pequenas derrocadas, prestando apoio às famílias na submissão de candidaturas aos apoios extraordinários do Estado. Foi reforçada a necessidade de dotar a freguesia de uma estrutura organizada de proteção civil, cujo regulamento se encontra em fase de parecer pela Comissão Municipal de Proteção Civil.

Relativamente às Infraestruturas, Espaço Público e Equipamentos Coletivos, as intervenções de limpeza urbana, desvagem e rega abrangeram dezenas de arruamentos na Carregueira e no Arripiado, com especial incidência na Rua Casal da Amendoeira, Rua dos Trabalhadores, Estrada da Gouxaria, Rua Casal do Pinheiro, Travessa Casal do Pinheiro, Rua Casal Santa Bárbara, Travessa Casal Santa Bárbara, Escadinhas da Oliveira, Rua Conde Murça, Escadinhas do Alto do Pina, Rua da Barca, Largo de São Marcos, zona envolvente do Cais de São Marcos, Beco da Rua Conde Murça, Rua da Sociedade, Rua Sebastião F. Gil, Travessa da Casa das Flores, Rua das Flores, Escadinhas da Quinta, Escadinhas do Bairro Novo, zona envolvente da Escola Primária, Escadinhas da Boa Ideia, Rua Cabeço de Espanha, Rua do Cadete e Praceta do Cadete. A limpeza e manutenção de espaços verdes incidiram sobre os canteiros da EN118, a zona verde da Carregueira, a zona envolvente da Junta de Freguesia, o Agoraspace, o Miradouro do Castelo de Almourol, o jardim do Nateiro, a Barreira do Tejo, bem como o Centro de Saúde e respetivo parque de estacionamento. A zona verde e o parque de merendas do Arripiado foram objeto de limpezas gerais após a cheia, incluindo a limpeza e poda de salgueiros e a limpeza do ribeiro. No âmbito da recolha de monos e verdes, foram recolhidos 5.380 kg de resíduos ao longo do mês de março.



Na área da Coesão Social, Ação Social e Apoio à Cidadania, foi aprovada a adesão da Freguesia ao programa “Botija Solidária 2026”, que concede um apoio de 15 € por garrafa de gás de petróleo liquefeito a consumidores domésticos em situação de vulnerabilidade económica. A Junta disponibilizou os seus serviços para o atendimento e processamento das candidaturas, tendo já submetido oito pedidos de apoio. O Espaço Cidadão registou 76 atendimentos e o Balcão do Município processou 150 licenciamentos de queimas e queimadas, 11 pedidos diversos e uma petição. Foi dada continuidade ao programa Natalidade+, com a entrega de kits de puericultura, e sinalizadas situações de vulnerabilidade habitacional, designadamente um prédio devoluto na Rua de Baixo, solicitando-se ao Município a sua avaliação e intervenção.

No plano da Educação, Cultura, Juventude e Vida Associativa, o serviço de Atividades de Animação e Apoio à Família assegurou o acompanhamento de 26 crianças do Jardim de Infância, desenvolvendo atividades pedagógicas centradas nas comemorações do Dia da Mulher, do Dia do Pai, do Dia Mundial da Árvore e do Dia Mundial da Água. As preparações para as Marchas Populares 2026, agendadas para 13 e 20 de junho, prosseguiram a bom ritmo. A Universidade Sénior manteve a sua dinâmica regular, com transporte diário dos alunos e atividades nas áreas das Artes Performativas, Área de Projeto e Clube de Jornalismo. A Junta associou-se ao Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, colocando um laço azul na fachada do edifício sede.

Quanto à Representação Institucional, Planeamento Estratégico e Ambiente, a Junta participou no cortejo fluvial das Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem e numa reunião de trabalho com a empresa Águas do Ribatejo, tendo sido debatidos o reforço da rede de saneamento, a requalificação da ETAR do Arripiado e a sensibilização para a adesão à rede existente.

No domínio das Obras e Requalificação do Espaço Público, a requalificação da Rua da Igreja, no Arripiado, prosseguiu dentro do calendário previsto, com trabalhos de pavimentação e drenagem, implicando condicionamentos de trânsito até ao final da empreitada. Foram ainda solicitadas ao Município a reparação de uma depressão na Rua 25 de Abril e a intervenção no prédio devoluto da Rua de Baixo.

Por último, foi apresentado o resumo da execução orçamental e situação financeira relativa ao período de 1 de janeiro a 31 de março de 2026. O orçamento aprovado para o ano de 2026 ascende ao montante global de 602.671,04 €, tendo sido arrecadados 114.021,91 € (receita efetiva), o que corresponde a um grau de execução aproximado de 16,39% do total previsto. Relativamente à despesa, foram pagos 79.334,35 €, o que representa uma execução de cerca de 12,06% da dotação total. No que respeita à situação de tesouraria, a autarquia apresenta uma posição financeira estável, com um saldo global positivo de 34.687,56 € e um saldo para a gerência seguinte de 84.465,46 €.

Deliberação: O Executivo, após análise detalhada de todos os elementos apresentados, tomou conhecimento, por unanimidade, do conteúdo da Informação Escrita do Presidente, reconhecendo o trabalho desenvolvido e a dedicação demonstrada pelos serviços no período em apreço.

## **Ponto 2 – Relatório de Março 2026 – AAAF (Informação 024\_PRES\_2026)**

O Sr. Presidente apresentou o relatório referente às Atividades de Animação e Apoio à Família do mês de março de 2026, elaborado com base no relatório técnico-pedagógico fornecido pela coordenadora do serviço. O documento visa dar cumprimento ao contrato interadministrativo celebrado com a Câmara Municipal, que delega na Junta de Freguesia a gestão deste serviço, e reflete o trabalho desenvolvido com um grupo de 26 crianças do Jardim de Infância.

O Capítulo I enquadra o serviço, cuja finalidade é assegurar um complemento à atividade letiva, promovendo o desenvolvimento integral das crianças. O Capítulo II detalha as atividades letivas desenvolvidas ao longo do mês de março. A primeira temática abordada foi o Dia da Mulher, com o objetivo de valorizar o papel da mulher

na família e na sociedade, através de conversas orientadas, pintura livre de flores, construção de um painel coletivo e elaboração de uma lembrança individual com a técnica de digitinta. Seguidamente, assinalou-se o Dia do Pai, com partilha oral sobre as vivências com o pai, pintura com as mãos para a realização de uma prenda significativa, decoração da lembrança e desenho livre do retrato do pai. O Dia Mundial da Árvore foi celebrado com a observação de imagens de árvores, identificação das suas partes, colagem de bolas de papel e lã para formar a copa, pintura do tronco e construção de um painel coletivo, promovendo a consciência ecológica. Por fim, o mês foi encerrado com o Dia Mundial da Água, através de um diálogo sobre a água e a sua utilização no quotidiano, da atividade oral “Se eu fosse uma gotinha de água...”, do registo das ideias através do desenho individual e da partilha e exposição dos trabalhos.

O Capítulo III descreve as áreas de desenvolvimento promovidas, abrangendo a Formação Pessoal e Social, a Expressão Psicomotora e Físico-Motora, a Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, a Matemática, a Expressão Plástica, a Expressão Musical e a Expressão Corporal e Dramatização. O Capítulo IV detalha a componente não letiva e o apoio logístico, que incluiu a comunicação regular com os pais, a planificação e preparação pedagógica das sessões, a elaboração de relatórios e conteúdos para divulgação nas redes sociais, o acompanhamento na refeição do almoço, a higienização diária dos espaços utilizados e o fornecimento do lanche da tarde com ementa variada e equilibrada. O Capítulo V conclui que o serviço cumpriu os objetivos estabelecidos no contrato interadministrativo, proporcionando um ambiente educativo, seguro e afetivo a todas as crianças, destacando-se a riqueza das vivências proporcionadas pelas celebrações do Dia da Mulher, do Dia do Pai, do Dia Mundial da Árvore e do Dia Mundial da Água.

Deliberação: O Executivo, reconhecendo a qualidade e o empenho demonstrados no desenvolvimento das atividades pedagógicas e no apoio às crianças e famílias, tomou conhecimento, por unanimidade, do relatório e deliberou remetê-lo ao gabinete de contabilidade para os devidos efeitos, bem como dar conhecimento à Assembleia de Freguesia e à Assembleia Municipal, em cumprimento do disposto no contrato interadministrativo em vigor.

### **Ponto 3 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira “Marchas Populares 2026” (Proposta 048\_PRES\_2026)**

O Sr. Presidente apresentou a Proposta 048\_PRES\_2026, submetendo à apreciação do Executivo a minuta do Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira relativo às “Marchas Populares 2026”, a celebrar entre o Município da Chamusca e a Junta de Freguesia da Carregueira. As Marchas Populares da Freguesia da Carregueira constituem um evento de reconhecida importância cultural, social e identitária para a comunidade, inserindo-se nas tradicionais celebrações dos Santos Populares, realizando-se nos dias 13 e 20 de junho, promovendo a preservação das tradições, o convívio intergeracional, a coesão social e o desenvolvimento das manifestações artísticas locais.

O protocolo estabelece os termos da colaboração entre o Município, na qualidade de Primeiro Outorgante, e a Junta de Freguesia, como Segundo Outorgante, tendo por objeto o apoio financeiro e logístico do Município à organização do evento. Nos termos da cláusula primeira, o Município da Chamusca compromete-se a atribuir um apoio financeiro no valor global de 6.849,00 € (seis mil oitocentos e quarenta e nove euros), destinado a suportar os custos inerentes à realização das Marchas Populares. A cláusula segunda assegura a legalidade da despesa, identificando a classificação orgânica e económica e prevendo a emissão do respetivo compromisso. A cláusula terceira enumera as obrigações do Município, que incluem a transferência da verba referente ao apoio financeiro para a aquisição de material de divulgação do evento, para aquisição de lembranças para os participantes e público, para a filmagem dos espetáculos assim como dos bastidores (ensaios, confeções de arcos, fatos) e demais custos de logística; a instalação de bancada no Arripiado; a instalação de holofotes na praça da barca; a cedência de equipamento de som; a cedência e colocação de grades metálicas; e a colaboração na divulgação do evento. Por sua vez, a cláusula quarta define as obrigações da Junta de Freguesia, designadamente a aplicação do apoio concedido na finalidade a que se destina, o licenciamento e

gestão de todo o evento, o cumprimento do programa e horário das atividades, a utilização do logotipo do Município na publicitação, o acautelamento das condições de segurança e o zelo pelos equipamentos disponibilizados. As restantes cláusulas estabelecem a vigência do protocolo até 31 de dezembro de 2026, a área de atribuição (tempos livres e desporto), a legislação aplicável, o regime de revisão, a resolução de dúvidas interpretativas pelo Primeiro Outorgante, ouvido o Segundo Outorgante, e a publicitação do protocolo.

Deliberação: O Executivo, reconhecendo a importância cultural e social do evento e a necessidade de assegurar as condições logísticas e financeiras para a sua realização com qualidade e segurança, aprovou, por unanimidade, a minuta do Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira “Marchas Populares 2026”, deliberando submetê-la à apreciação da Assembleia de Freguesia, nos termos legais e regimentais aplicáveis, para que possa ser celebrado com o Município da Chamusca.

#### **Ponto 4 – Termos de identidade, justificações administrativas e atestados – Março 2026**

O Sr. Presidente apresentou a informação relativa à atividade do serviço durante o mês de março de 2026, no âmbito das competências para lavrar termos de identidade e justificação administrativa e para passar atestados, conferidas pelas alíneas qq) e r) do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Com base nos requerimentos apresentados nos termos do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, foram emitidos, ao longo do mês de março, nove atestados, designadamente: o atestado de residência n.º 2026/20, em 9 de março; o atestado de deslocação n.º 2026/21, em 10 de março; o atestado de residência n.º 2026/22, em 12 de março; o atestado de vida n.º 2026/23, na mesma data de 12 de março; o atestado de vida n.º 2026/24, em 20 de março; o atestado de residência n.º 2026/25, também em 20 de março; o atestado de vida n.º 2026/26, em 25 de março; o atestado de residência n.º 2026/27, em 26 de março; e, por fim, o atestado de residência n.º 2026/28, em 27 de março. O Executivo, após verificação da conformidade de todos estes atos com a lei, tomou conhecimento, por unanimidade, dos atestados emitidos no mês de março de 2026.

Deliberação: O Executivo, após verificação da conformidade dos atos com a lei, tomou conhecimento, por unanimidade, dos atestados emitidos em março de 2026.

#### **Ponto 5 – Parecer à Consulta Pública – RECAPE da Linha Elétrica do Parque Eólico de Aranhas à Subestação Coletora de Concavada, a 220 kV (Proposta 047\_PRES\_2026)**

O Sr. Presidente apresentou a Proposta 047\_PRES\_2026, submetendo à ratificação do Executivo o Parecer n.º 002/2026, datado de 25 de março de 2026, elaborado no âmbito do procedimento de Consulta Pública relativo à verificação da conformidade ambiental do Projeto de Execução da Linha Elétrica do Parque Eólico de Aranhas à Subestação Coletora de Concavada, a 220 kV, promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., com o período de consulta decorrido entre 11 e 31 de março de 2026.

O parecer reconhece o interesse nacional do projeto, enquadrado na transição energética e no cumprimento dos compromissos climáticos assumidos por Portugal, destacando o seu contributo para a redução da dependência de combustíveis fósseis e para a viabilização da transição justa na região do Pego. Do ponto de vista ambiental, o parecer atesta que o projeto de execução foi desenvolvido em conformidade com a Declaração de Impacte Ambiental favorável condicionada emitida a 6 de novembro de 2024, nomeadamente através da escolha do corredor preferencial, da partilha de infraestruturas com a Linha de Muito Alta Tensão da Chamusca, da salvaguarda de exemplares de sobreiro, da realização de estudos de prospeção de abrigos de quirópteros e do cumprimento dos afastamentos mínimos a recetores sensíveis.

O parecer emite uma posição favorável condicionada, subordinada à estrita observância de um conjunto de medidas que visam assegurar a adequada articulação com a comunidade local e a salvaguarda dos interesses da Freguesia da Carregueira, designadamente: a manutenção de um canal de comunicação aberto e transparente com a Junta de Freguesia e com a população, com designação de interlocutor local e realização

de sessão de esclarecimento público; a disponibilização do Plano de Acompanhamento Ambiental de Obra (PAAO) a esta autarquia; a compatibilização integral com as servidões militares existentes; a garantia da integridade e reposição dos acessos municipais utilizados durante a obra; e a disponibilização prévia de informação sobre os procedimentos de manutenção e canais de comunicação em fase de exploração. O parecer foi submetido à Agência Portuguesa do Ambiente no dia 25 de março de 2026, tendo sido igualmente remetido para conhecimento aos serviços municipais da Câmara Municipal da Chamusca.



Deliberação: O Executivo, após análise da fundamentação factual e legal, aprovou, por unanimidade, a ratificação do Parecer n.º 002/2026, de 25 de março de 2026, deliberando que o mesmo constitui a posição oficial da Junta de Freguesia da Carregueira no âmbito do procedimento de Consulta Pública em causa, nos termos da Proposta 047\_PRES\_2026.

#### **Ponto 6 – Concessão de Terreno no cemitério Norte Carregueira – coval n.º 36, talhão 1 (Proposta 049\_PRES\_2026)**

O Sr. Presidente apresentou a Proposta 049\_PRES\_2026, relativa à concessão de um terreno/coval no cemitério Norte da Carregueira, dando cumprimento ao requerimento apresentado por Rosa Maria Possidónio Simão Neves, moradora na Rua Zulmira Casimiro de Almeida n.º 12, R/C Direito, 2820-237 Charneca da Caparica. O coval em causa é o n.º 36, talhão 1, destinando-se à sepultura de sua mãe, Almerinda do Rosário Possidónio, falecida a 17 de fevereiro de 2023.

A concessão obedece ao disposto na alínea gg) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, que atribui à Junta de Freguesia a competência para o licenciamento e a concessão de terrenos nos cemitérios, bem como ao Regulamento de Taxas e ao Regulamento do Cemitério da Freguesia da Carregueira.

Deliberação: O Executivo, após análise do requerimento e da fundamentação legal, aprovou, por unanimidade, a concessão do terreno/coval n.º 36, talhão 1, do Cemitério Norte da Carregueira a Rosa Maria Possidónio Simão Neves, determinando a lavratura do respetivo alvará (Alvará n.º 13, na folha 07 do Livro 3 do Registo e Concessões de Terrenos/covais do Cemitério da Carregueira) e o registo nos livros próprios, nos termos da Proposta 049\_PRES\_2026.

Após esgotada a ordem de trabalhos e antes do encerramento da sessão, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao público presente, perguntando se alguém desejava fazer alguma intervenção. Fez uso da palavra a Senhora Patrícia Costa, a qual se identificou devidamente para efeitos de intervenção.

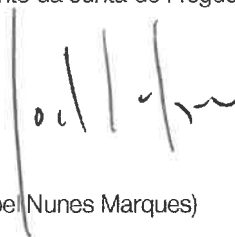
A interveniente dirigiu-se ao Executivo para colocar duas questões: a primeira, se está prevista alguma campanha de esterilização de gatos na freguesia; a segunda, alertou para a perigosidade que a grelha existente no fontanário da Rua 25 de Abril, no Arripado, apresenta, solicitando a intervenção da autarquia.

O Sr. Presidente agradeceu a intervenção da Senhora Patrícia Costa e tomou boa nota das questões suscitadas. Relativamente ao alerta sobre a grelha no fontanário da Rua 25 de Abril, assegurou que a situação será devidamente anotada e encaminhada para efeitos de reparação, de modo a eliminar o risco para a segurança pública. Quanto à questão da campanha de esterilização de gatis, o Sr. Presidente esclareceu que a competência para a realização de campanhas de esterilização de animais errantes e para a gestão de colónias de gatos não é da Junta de Freguesia, cabendo primordialmente à Câmara Municipal, através dos seus serviços de veterinária e de saúde pública, bem como a outras entidades com atribuições na área do bem-estar animal.

Não obstante, o Sr. Presidente reconheceu a pertinência e a oportunidade da questão, sublinhando que o controlo populacional de gatos vadios é uma matéria que merece crescente atenção por parte das autarquias e da sociedade civil, razão pela qual se comprometeu a levar o assunto ao conhecimento da Câmara Municipal, sugerindo a eventual realização de uma campanha de esterilização no concelho.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, eram onze horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros presentes.

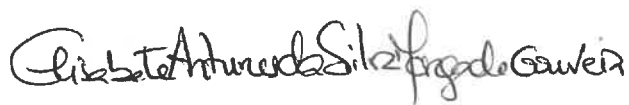
O Presidente da Junta de Freguesia,



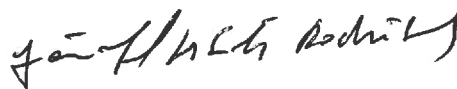
(Joel Nunes Marques)

A Secretária,

O Tesoureiro,



(Elisabete Antunes da Silva Morgado Gouveia)



(João Manuel dos Santos Rodrigues)